**Agronegócio traz os números positivos do Estado de São Paulo**

O painel que teve lugar no dia 8 de junho, o penúltimo apresentado durante o período da tarde, teve a participação de nomes que norteiam o tema em nosso Estado, como o Deputado Estadual Itamar Borges, ex-Secretário de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, presidente da “Frente Parlamentar do Agronegócio Paulista”, e o atual Secretário da pasta, Francisco Matturo.

Compartilharam o palco: Juliana Farah, representante da Comissão Semeadoras do Agro – FAESP; Priscila Rocha, Coordenadora do Programa Rotas Rurais da Secretaria da Agricultura; Cristina Murgel, Coordenadora do Programa CAR – Cadastro Ambiental Rural da Secretaria de Agricultura do Estado; Maria Fernanda Guerreiro, Engenheira Agrônoma especialista em ILPF; Guilherme Colombo da Silva, Presidente da Associação dos Municípios Araraquarense (AMA) e Prefeito do município de Santa Délia, e Wilson Rodrigues, Diretor do Google no Brasil e Samuel Campos da Veja Monitoramento.

Francisco Matturo fez a abertura do painel parabenizando o evento, passando logo em seguida a palavra para o Deputado Estadual Itamar Borges, que levantou a importância econômica do “agro paulista” e comentou que essa visão tem consigo de longa data, tanto que em 1989, quando entrou para política, chegando a ser o mais novo prefeito, com apenas 24 anos, instaurando em seu município uma secretaria própria para tratativa do assunto. “Agricultura e Turismo são as duas formas mais rápidas de oportunizar uma transformação econômica e social”, diz Itamar, “poucos sabem, mas o agro é responsável por 21% dos trabalhos formais no Estado”, conclui ele.

Matturo apresentou números referentes ao último ano, que expressam a importância do setor do agronegócio no Estado de São Paulo, sendo a base de economia de grande parte dos municípios paulista, ficando atrás somente do Estado de Mato Grosso, ocupando assim o segundo lugar do país.

102 milhões de reais foram investidos somente em 2021/2022 para a área, além da abertura de uma linha de crédito de um total de 400 milhões de reais. O Secretário trouxe números impressionantes e pouco conhecido, como São Paulo extrair 67% da borracha utilizada nas indústrias do brasileiras; desde a criação dos corredores sanitários, em 1996, o Estado não apresenta um caso sequer de febre aftosa.

Trouxe para o público os feitos no mandato anterior ao dele, quando o cargo foi ocupado por Itamar Borges, onde 537 Casas de Agriculturas foram reabertas, a Nova Lei dos Artesanais foi apresentada e votada e sancionada; investimento de 5 milhões de reais em estradas rurais; Lei dos Artesanais, entre outras tantas ações.

Seguindo a fala do secretário, Juliana Farah, que faz parte da 1ª Comissão das Semeadoras do Agro, abordou a importâncias da mulher no setor, que dá ao país a marca de 7º país do mundo em número de mulheres empreendedoras, estando grande parte nas áreas rurais.

O presidente da AMA fez uma curta fala, onde ressaltou o trabalho do Conexidades em trazer informações ao público, e que o assunto “agro” é de grande relevância para o Estado de São Paulo.

Maria Fernanda Guerreiro, especialista em sistema de integração lavoura – pecuária e negócio, proprietária de área em Brotas, interior de São Paulo, apresentou um formato inteligente, rentável e sustentável, onde o consorciamento entre as produções podem gerar novos negócios a médio e longo, como criação de gado, com pastagem, milho, árvores frutíferas e bosques para extração de madeira. Em sua apresentação, demonstrou outros pontos importantes, como o bem-estar animal e a recuperação do solo com esse método.

Cristina Murgel comentou o avanço do Estado em relação ao restante do país em relação a implantação do cadastro do Código Florestal, denominado com “Agro Legal”, chegando a um total de cadastro de 400.671 esse ano.

O tema Rotas Rurais foi trazido por Priscila Rocha, mapeamento e roteamento feito das estradas rurais paulista, integrando com todos os sistemas de navegação, garantido ao produtor rural uma localização oficial e real, para que possa ser assistido, se necessário, por uma ambulância, policiamento, ou mesmo para entrega de compras, tornando-o um cidadão com residência existente.

A quase totalidade da cobertura da Rota Rural no Estado é um “case” único no mundo. A ferramenta é um repositório de informações, com banco de dados unificado com informações coletadas dos produtores e equipamentos rurais.

O Google Brasil, representado pelo seu diretor Wilson Rodrigues, fez parceria com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, através da tecnologia Plus Codes, criou endereços digitais, que trouxeram para grande número de produtores rurais a possibilidade de incluí-los como cidadãos com endereço definido. Este foi o maior projeto do gênero da América Latina e o primeiro em áreas rurais no mundo.

Samuel Campos fez o encerramento da plenária, comentando um pouco de sua trajetória e de sua criação de uma plataforma, que está sendo utilizada pelo Governo Federal para cadastramento do CAR, afim da regularização ambiental do imóvel rural, que foi utilizada com maestria no Estado de São Paulo, criando o comparativo entre as imagens de satélites e as declarações apresentadas.